

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSE DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ALVARO ESCRITORIO--RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA--RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURA
Trimestre (capital)..... 3\$000
> (pelo correio)..... 4\$000

Numero do dia 40 rs.
Numero atrazado . . . 80 rs.

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

VOLUME III

Quinta-feira 13 de Julho de 1882

Num. 137

O JORNAL DO COMMERCIO vende-se nos seguintes pontos:

Praça do mercado, venda de Luiz Camillo da Rosa.
Praça do mercado, taboleiro n. 1, Jorge Favier.

ANNUNCIOS ESPECIAES

DEPOSITO ESPERANÇA

7 RUA DO SENADO 7

Alphas portuguezas a 1\$100 e 1\$200 o milheiro.
Carutos 1\$100, 1\$200, 1\$400 e 1\$500 o cento.

Como em corda muito forte, dito picado superior, dito Rio-Novo.
Carros finos a 2\$600 o milheiro
Carros grossos a 3\$200 it. **BAFFUSIA**

CONFEITARIA E REFINAÇÃO

PERSEVERANÇA

Completo sortimento de doces, assaques refinado e grosso, vinhos, o que ha de mais confortavel ao estomago; preços baratissimos.

5 RUA TRAJANO 5

J. A. Portilho Bastos.

NÃO HA MAIS PENEIRA NOS OLHOS
Luiz de Pedro, artista ourives, acha-se habilitado para avaliar e reconhecer joias de ouro e brilhante. Exerce este mister mediante razoavel gratificação.

Mudou sua officina para o n. 13, onde espera merecer a protecção do respeitavel publico.

13 RUA DA CONSTITUIÇÃO 13

AGUIA DE OURO
LOJA DE FAZENDAS DE
SEVERO FRANCISCO PEREIRA
Tem sempre completo sortimento de algodões, riscados, baêtas, chitas, flanelas, lanzinhas, cassinetas, linhos, pannos, casemiras, chales, camizas e outros muitos artigos a preços baratissimos.
4 LARGO DE PALACIO 4

BALSAMO E PASTILHAS PEITORAES

DO
DR. JACKSON

para todas as doenças pulmonares

H. W. FISON & C. SANTA CATHARINA

E VENDER BARATO!

Café moído superior a.. \$800 kil.
Dito em grão..... \$500 »
Fumo Rio Novo picado.. 2\$500 »
Dito » » em corda. 2\$200 »

NO ARMAZEM DE
Ricardo Barbosa & C.

JA SE PODE TER CAVALLO GORDO

com pouco dinheiro! E pôde-se mesmo, pois, já se vende um sacco de milho superior por 3\$5000
—Aonde?
—Na rua de João Pinto (antiga Augusta) n. 6.

OFFICINA DE MACHINAS

DE
MANOEL JOAQUIM COELHO
Tem sempre completo sortimento de paineis e balaustres de ferro fundido para saccadas, gradis, portões, praças, jardins, etc., e concerta machinas de costura.

31 RUA DE JOÃO PINTO 31

OS DOUTORES

JOSE' GOMES DO AMARAL

E
JOÃO F. LOPES RODRIGUES

Medicos

dão consultas na Pharmacia Popular, todos os dias a qualquer hora.

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

NOVA PERMANENTE

Estabelecida no Rio de Janeiro, segura mercadorias, predios, e navios, a juro modico.

Agentes nesta cidade:

JOÃO DO PRADO LEMOS & C

LOJA DA ANCORÁ

ERNESTO BAINHA & C.*

Encontra-se sempre um luxuoso sortimento de setins, linho e seda, lãs, chitas, flannels, pannos, casemiras e outros muitos artigos, como seião: chapéus de sol de seda, camizas, meias, etc., etc., tudo por preços os mais commodos possiveis.

VENHÃO VER PARA CRER!

BIBLIOTHECA CATHARINENSE

DE

A. SILVEIRA DE SOUZA

Tem sempre um grande numero de obras dos principaes autores, nacionaes e estrangeiros; diversas publicações em fasciculos, por assignatura.

Acceita encomendas para qualquer obra, com modica commissão.
3 RUA DO PRINCIPE 3

HOTEL DA AMERICA

LAGUNA

Bons commodos, boa collocação com vista para o mar, serviço rapido, e com todo o asseio.

Diaria 2\$500

THOMAZ PEREIRA NETTO

FOLHETIM

146

incrível prodigio encontrei aquella que é senhora da minha vida, que é o meu unico pensamento, a minha unica felicidade! Amina! Amina!

—Sou a princeza Bellina! replicou ella com meiguice.

—Não! não! não pronuncies esse nome... não me despedaces o coração... não ha no mundo duas mulheres que tenham a tua suprema belleza.

E como ella fizesse um pequeno movimento para fugir-lhe:

—Não fujas! não me repillas!... e nada temas de mim!... o meu amor é respeitoso, dedicado... já me não pertenco. Sou todo teu. Ordena e Tirso Maffi obedecerá.

Ella levantou-se, olhando-o sempre:

—Fallas verdade? perguntou ella.

—Que juramento queres de mim? Olha, toma este punhal; accrescentou elle, apresentando-lhe uma arma que tirou do seio, toma; e no dia em que não me achares submisso como um cão ao seu dono, fere... e cahirei, sem soltar um grito, sem uma queixa...

Ella pegou no punhal e disse:

—Está bem!

O que se passava no coração de Maffi era extraordinario, sabia que fallava á princeza, e entretanto era a Amina que dirigia as suas palavras. Tinha consciencia da sua illusão, queria conserva-la como um thesouro.

E a princeza prestava-se a este jogo, a tal ponto que Tirso, ajoelhando a seus pés, ella lhe abandonou as mãos, que elle cobria de beijos e de lagrimas ardentes.

—Ouve-me, disse-lhe ella, quero pôr a tua obediencia em prova...

Tirso recuou um pouco, e ficou com o joelho no chão:

—Estou prompto, disse elle.

—Bem sebes, proseguiu ella, que a tua mania é arrojada, e que por mais indulgente que eu seja, basta-me pronunciar uma palavra, para fazer-te punir como a tua audacia merece.

Elle levantou a cabeça surprehendido. Oh! d'esta vez já não era Amina que fallava. Era a mulher do seu amo.

A princeza deixou cahir a mantilha que lhe cobria os cabellos, e appareceu em todo o seu magestoso es-

plendor... E Tirso, cahindo do alto do seu céu, sentiu um calafrio percorrer-lhe o corpo.

Sim, era a princeza de Lodomeira a quem ousára acariciar com as suas mãos, que esteve prestes a apertar em seu braços!... Elle.... trahir seu amo!

—Mas perdôo-te, disse Leonidia, porém com uma condição...

Curvou-se ainda mais. Esperava, resolvido a tudo.

—Lembras-te, perguntou-lhe ella, de um homem, de um miseravel louco, que no Bosque de Bolonha se atirou para a frente da nossa carruagem?...

—Sim, sim! exclamou Tirso. Não me esqueci.

—E' preciso encontrar-me com esse homem...

—Ah! o meu instincto não me enganou então...

—Que queres dizer? disse a princeza Leonidia subitamente inquieta.

—Adivinhei n'elle, não d'estes entes sem razão, cujas palavras se perdem com o vento que as leva, mas um inimigo implacavel; um d'estes seres venenosos que é preciso esmagar com o pé...

Os doidos de Paris

POR

J. LERMINA

TERCEIRA PARTE

VINGANÇA

VI

LEONIDIA? OU AMINA?

—Sim! O escravo, o cumplice, o homem dedicado até á loucura, achava-se na sua presença... Não o relliu.

—Disse ella, que estás a fazer?

—Digo, murmurou Maffi, que agossei, adivinho, comprehendendo, que estou louco! digo que por um

TINTURARIA ALLEMÃ

CASA FILIAL DE JOINVILLE

132 RUA DO PRINCIPE 132

Tinge toda e qualquer roupa ou fazenda por preços baratissimos.

Côr. à vontade do freguez. Tem lindas amostras de fazendas tintas em sua casa. Garante côres fixas e promptidão.

GUSTAVO HOPFNER

AVISO

Acha-se aberta nesta folha uma secção de *annuncios especiaes*, até 10 linhas, para serem publicados diariamente, pela insignificante quantia de 2\$ mensaes.

Recebe-se assignaturas, que podem começar em qualquer dia, mais terminam sempre com o mez.

RECLAMAÇÃO

A bem da saude publica, é de urgente necessidade, que a camara municipal mande entulhar com arêa e pedregulho, mór parte das ruas da cidade, que quando chove, ficam intransitaveis.

COMMEMORAÇÃO

A colonia franceza residente nesta capital prètende solemnizar o dia 14 de Julho de 1789, data memoravel nas paginas da historia da França.

Terá lugar no dia 16 do corrente, a segunda parte do programma dos festejos promovidos em honra ao sexagesimo primeiro anniversario natalicio do sempre lembrado arcyprèste Paiva; o qual consta de um concerto vocal e instrumental, no edificio do theatro de S. Izabel, cujo producto reverterá em beneficio da erecção de um modesto tumulo ao referido arcyprèste, tumulo que será construido, conforme a quantia que resultar do mencionado concerto.

Procedente da cidade da Laguna chegou a esta capital o sr. dr. Francisco Izidoro Rodrigues com sua exma. familia; s. s. como juiz municipal desse termo, cargo que desempenhou sempre com muita probidade, foi incançavel auxiliar das autoridades policiaes alli em exercicio, não poupando sacrificios pessoaes, todas as vezes que tinha de investigar qualquer facto crime.

S. s. seguirá no primeiro paquete para o norte.

CAMARA DOS DEPUTADOS

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 15 DE JUNHO DE 1882

O Sr. Lourenço d'Albuquerque:

A quantia para o porto do Rio Grande do Sul parece-me exigua.

O Sr. MACIEL:—Não é: para a barra é que insufficiente.

O Sr. LOURENÇO DE ALBUQUERQUE:—Diariamente os jornaes dão noticia de navios que ficam dias e dias no porto por não poderem sair e outros fóra da barra por não poderem entrar. (*Apoiados*).

Neste caso estão agora seis vapores e mais de 20 navios de vela. Os proprios paquetes da companhia, que são construidos com o conveniente calado, não podem ás vezes transpor a barra.

Isto é gravissimo e deve fixar toda a attenção do nobre ministro da agricultura.

O Sr. ALVES DE ARAUJO (*ministro da agricultura*) e OUTROS SRS. DEPUTADOS:—Apoiado.

O Sr. LOURENÇO DE ALBUQUERQUE:—Por sua situação geographica e pelo importante papel que tem representado e ha de representar em nossa historia, a provincia do Rio Grande do Sul não deve ficar isolada do resto do imperio. (*Apoiados*).

Se consentirmos em seu isolamento, si a deixarmos abandonada, ella terá o direito de separar-se. (*Apartes*). Fallo conditionalmente.

O Sr. ALVES DE ARAUJO (*ministro da agricultura*):—A provincia do Rio Grande do Sul sempre tem merecido a attenção do governo.

O Sr. MACIEL:—De algum tempo a esta parte.

O Sr. ANDRADE FIGUEIRA:—Sempre mereceu.

O Sr. LOURENÇO DE ALBUQUERQUE:—Não o contesto; mas é indubitavel que necessidades de primeira ordem têm sido preteridas para se attender a outras menos importantes e urgentes. Decretaram-se para o Rio Grande do Sul estradas de ferro, algumas bem dispensaveis. (*Apoiados e não apoiados*) e sem importância para a lavoura e o commercio.

Disse-se que eram estradas estrategicas, e deixou-se entretanto a provincia isolada do Imperio! Deixou-se de fazer a unica estrada que mereceria aquelle qualificativo que ligasse a provincia do Rio Grande a de Santa Catharina!

O Sr. CAMARGO:—Não apoiado:

O Sr. LOURENÇO DE ALBUQUERQUE:—Senhores, a provincia do Rio Grande do Sul está collocada á distancia quasi igual de dous portos de primeira ordem: ao norte, o de S. Francisco em Santa Catharina; ao sul, o de Montevidéu. Pois bem: enquanto não se melhorar a barra, forçoso é dar preferencia a um desses portos; o Rio Grande hade buscar Montevidéu ou S. Francisco.

(*Apartes da deputação Rio Grandense.*)

Porque negar o que é evidente? o que todos reconhecem e confessam?

O Sr. CAMARGO:—Peço a palavra.

O Sr. LOURENÇO DE ALBUQUERQUE:—Supponde, senhores, a hypothese (e é com grande repugnancia que a enuncio) de um conflicto com os nossos visinhos do sul.

O Sr. ULYSSES VIANNA:—Não ha que receiar.

O Sr. LOURENÇO DE ALBUQUERQUE:—Já declarei que é apenas uma hypothese.

Suppondo esse conflicto, e que a provincia do Rio Grande do Sul, como já tem succedido, seja invadida pelo inimigo: dizei-me: não seria deploravel que as tropas mandadas em seu soccorro ficassem fóra da barra seis dias ou mais á espera de monção para transpola e desembarcar? (*Apartes*).

Ao passo que nos—mostramos criminosamente imprevidentes, as republicas visinhas—o Estado Oriental por um lado, e por outro a Confederação Argentina—estão dirigindo linhas ferreas para as fronteiras do Rio Grande do Sul.

Creio que já é tempo de comprehender o governo do Brazil a urgente necessidade de termos um meio de comunicação facil e seguro com aquella provincia. (*Apartes.*)

Não defendo a opinião de que a estrada de Santa Catharina satisfaga completamente os interesses commerciaes do Rio Grande do Sul; mas só elle a pôde garantir interesses de outra ordem e que em caso algum devem se preteridos.

O Sr. RIBAS dá um aparte.

O Sr. LOURENÇO DE ALBUQUERQUE:—Falla-se na barra; mas um notavel engenheiro já examinou-a, e declarou que só um remedio é possível para melhor-a: a construcção de dous quebra-mares com a extensão de meia legua cada um, avaliados em dous milhões de libras sterlinas, e, ainda assim, não ousou garantir o exito da obra.

O Sr. CAMARGO:—Elle não minou a barra.

O Sr. LOURENÇO DE ALBUQUERQUE:—Um engenheiro como Hawkshaw não exporia seu nome e reputação com o juizo tenso. (*Apartes da deputação Rio Grandense.*)

Si uma autoridade competente, como é este engenheiro, considera duvidoso o exito da obra que qualificação mereceria o governo que a mandasse executar.

Seria mais que leviano, o seu jador.

É possível entretanto que outro engenheiro de iguaes habilidades procedendo a novos estudos julgue praticavel o melhoramento da barra. Em todo caso, de ter o maior cuidado e escrupulosidade na decretação de despezas, os resultados podem ser improficuos.

Quererião os nobres deputados do Rio Grande do Sul que o governo mais exame aceitasse o governo da guma das propostas que têm sido feitas para o melhoramento da barra? Estou certo que não. E, disso, attendam SS. Exs. nas mesmas condições de ser praticavel o mesmo no caso de ser praticavel o se melhoramento, não se realize antes de 8 ou 10 annos.

O Sr. MACIEL dá um aparte. O Sr. LOURENÇO DE ALBUQUERQUE:—A estrada de Santa Catharina pôde ficar prompta dentro de tres ou quatro annos.

Suppondo que se faça esta obra, não fica por isso o governo dispensado de promover o melhoramento da barra; antes é seu dever fazer-o, comtanto que possa ser com muita segurança. Seja, por como fór, cumpre-lhe garantir de logo o paiz contra eventuaes des poucos provaveis, e certo que já temos experimentado o que ainda no dominio do possível.

O Sr. presidente, meus colegas já me fizeram o obsequio de o não fazerem até esta hora, e receio continuarem incommodal-os.

Vozes:—Estamos ouvindo muito prazer.

O Sr. ULYSSES VIANNA:—O governo remos aqui até que V. Ex. ceder. (*Apoiados.*)

O Sr. LOURENÇO DE ALBUQUERQUE:—Vou coir sair.

O trabalho da commissão do orçamento do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, pôde ser definitivo para o presente ministro; para mim, Reconheço-lhe as imperfeições de um edificio de que se se destacar uma pedra sem que lhe a estrutura; ao grande proveito de destacadas etencia legal p do presidente G.

SR. ALVES DE ARAUJO (ministro d'agricultura):—collaboração de V. Ex. neste gamento foi muito importante.

O SR. LOURENÇO DE ALBUQUERQUE:—A comissão de orçamento á honrada minoria vasto campo a explorar.

SR. ANDRADE FIGUEIRA:—tamos com o apoio de V. Ex.

O SR. LOURENÇO DE ALBUQUERQUE:—Não sou, Sr. presidente, s que se impacientam com a instencia da minoria conservadora que recommendar economias e paitear o estado de nossas finanças. Entendo que assim ella presta bom serviço.

Discursos como os que temos ouvido sobre a questão financeira, s, o embaraço nem entorpecem a proficuo do governo: antes illuminados o caminho. Auxilios desta ordem o governo estima e devemos apreciar. (Apoiados.) Na discussão do importante orçamento do ministerio da agricultura, não se dá muito que, para arrancar algumas economias, a opposição rembreme ao paiz o seu estado economico e ao governo a grave situação do thesouro. (Apoiados.)

(Continúa)

grossos a 3\$200 it.

CONFETARIA E REFINAÇÃO PERSEVERANÇA

Completo sortimento de doces, assaeres refinado e grosso, vinhos, o e ha de mais confortavel ao esse açore preços baratissimos.

5 RUA TRAJANO 5

J. A. Portilho Bastos.

FOLHETIM

A CARVÃO

Amaveis leitoras.

de olho tido saudades de vós, e eis-ntinuvi ainda uma vez a cumprimentar-vos, para matar saudades.

Hontem estive a vosso lado, homdo a hombro, ouvindo as vossas nversações, deixando-me seduzir las vozes dulcorosas, com o coraio a palpar apressado.....Estive asi a mostrar-me (porque não me e) e dizer-vos:

Vis-me aqui, minhas leitoras, a eatos de amores por todas vós.

ojalmente eu bebo os ares por oja olhos bellos...

do contive-me a tempo, porque astrahir a vossa attenção que ha assumpto sobejo com que eneter-se.

ra bem sei que vós sympathisais amigo, e que, si me apresentasse, eais o motivo que vos levou zer? hontem: não haviéis sahi-

—Digo, r-me, pois não sabeis que sei, adivinho, volta de uma exed- o estou louco! digo

vados e até expressivos, diz um adjunto da missão archeologica de França no Cairo. Estão envolvidos quasi todos em pannos e côr de rosa e amarellos. Entre esses personagens averiguou-se a autenticidade de alguns, taes como —Sognounri, um dos principaes guerreiros de Thebaida, que emprehenderam a expulsão dos kilhsos ou pastores; depois o Pharão-Ahmes I, que terminou essa guerra no anno de 1700, antes da nossa era, e resituiu ao Egypto a sua anti-a autonomia. Outra mumia é a de —Amemphis I, successor de Ahmses, e que recuou as fronteiras do sul do Egypto até a quarta cataracta do Nilo.

A mascara desta mumia era tão graciosa, que as senhoras inglezas que a viram, suppozeram ser de uma princeza. Estava coberta de grinaldas de flores antigas. Um sabio botanico, Schweinfurth, clas-coa todas as flores em das nas NO ARMAZEM DE

Ricardo Barbosa

JA SE PODE TER CAVALLO GORDO

com pouco disheiro! E pôde-se mesmo, pois, já se vende um sacco de milho superior por 3\$5000

—Aonde?

—Na rua de João Pinto (antiga Augusta) n. 6.

uma pleiade de inspirados jovens celebrava o anniversario natalicio do fallecido padre Paiva de saudosissima memoria.

Eu tambem fui apreciar a festa, porque tenho o mau costume de querer ver tudo.

Pareceu-me a principio que theatro, onde tanto se applaudia Niniche e se ha de applaudir a Não era o lugar mais proprio para celebração de uma festa em iria de um varão conspicio, de orador sagrado; mas lembrei-me que o padre Paiva compoz al excellentes elogios dramaticos, que talvez por isso fuisse escolhido o theatro. E nem podia deixar de porque estes nossos jovens pa Pois teem sempre umas lembranças al-

Quantos mais, achei tudo me to bom, principalmente os comeZ tarios dos curiosos.

Estava perto de mim um grupo de commentadores.

Perguntou um, ao ver a march

—Pois o carnaval é agora duas vezes por anno?

—V. é um pasucio, responde-

«Nas do... culos no vosso prode 1881, foi expomias, provocanço de carne salue só pôdem ser America em Maracrificio do nosso concluindo-se doados; muito plico a presença apprehendeis isto? chinias enkystad elles que, segundo pedaço de carne, lustrado represent sal fino, dentro ceimo districto do em seguida fecha accendem uma te. Em Abril do abysmo para o aberto o frasco eamos de olhos fevada a carne. Csem duvida gran-croscopio tornara (apoiados; os kistos e cons e os outros que seus caracteres njas, de mil reis do succeder outrem...

DE FIGUEIRA:—

Nestas condic frasco um bocadço DE ALBUQUER- peso de 3 gramm er e são merecem muitas aguas cimento publico. tempo. Envolv id ministrado á alum- presidente, que posto em gaiola, iz de que neste e 5 de Abril, notouco tempo per-apresentava sym (dyarrhea) que se z o honrado pre-rapidamente, fall o, a receita para dia de 7 de Abri883—1884 em

Realizada a au 1880—1881 e ram-se no intestu obstande propor le inflamação posto de exporta- MA. Tem se rido en estradas de ferro do

O SR. ANDRADE FIGUEIRA:—E do imposto do sello tambem.

O SR. LOURENÇO DE ALBUQUER- 31 R. e do imposto do sello, é, esperar contra toda a es-

JOSE'

JOÃO FRANCISCO SODRÉ:—Elle , sabe a razão porque.

dão cor. LOURENÇO DE ALBUQUER- lar, te e ser victima, senão de uma

ação deploravel, ao menos de he ssiva credulidade e confiança las forças vites do paiz. (A- apoiados; muito bem.)

Não sou dos que duvidam do futuro, não:...

O SR. ANDRADE FIGUEIRA:— Ninguem duvida, mas é preciso termos juizos; sem juizo, lhe preparamos a ruina.

O SR. LOURENÇO DE ALBUQUER- que:—mas um governo, que pretende promover grandes melhora- mentos materiaes, tem o rigoroso dever de mostrar-se digno da confiança do parlamento, expaado- lhe a verdade, para que conheça o paiz os sacrificios a que tem de sujeitar-se durante o periodo de luta que estamos atravessanda e

O SR. ANDRADE FIGU d'iss—De luta rude.

O SR. LOURENÇO DE A ci. ? MER- que:—Desculpai-me, set- monis a vehemencia com que f- ho muito amor ao meite bella, meião posso ver com indife-lhe um anjde

erro em erro o despenhem no precipicio que ameaça-lhe o credito, isto é, o futuro e a honra. Não, nisso não consentirei; a nenhum governo farei o sacrificio de votar cegamente despezas.

(Muito bem! muito bem!)

Sinto que não esteja presente o nobre deputado pelo duodecimo districto do Rio de Janeiro.

Em um de seus mais bellos discursos S. Ex., fazendo-me a honra de dar uma resposta, disse mais ou menos: O Sr. deputado por Alagoas attribuiu-me o poder, que tinha S. Paulo, de converter os gentios. E' engano. Pareceu-me que S. Ex. se tinha convertido...

O SR. ULYSSES VIANNA:—Apoia- do.

O SR. LOURENÇO DE ALBUQUER- que:—...e reconheci-lhe a autori- dade de confirmar seus irmãos na fê, a mesma autoridade que tinha S. Paulo: Et aliquando co- sus, etc., etc.

Prehendeu-me perfeitamente o honrado deputado, e só lembrou S. Paulo para ter o gosto de chamar—gentios—todos os que não sentem enthusiasmo pelo ministerio.

Eram estas as poucas palavras que eu pretendia dizer-lhe; e estão di- ainda que S. Ex. esteja ausente, como ausente estava eu quando respondeu-me.

O SR. RODRIGUES JUNIOR:—Elle as lerá.

O SR. LOURENÇO DE ALBUQUER- que:—Si não fosse tarde, seriam por mim tomadas na devida consideração as proposições do honrado deputado sobre o proteccionismo e a livre xinoça. E' possivel que as aprecie em outra occasião.

Por ora limitar-me-hei a dizer com um illustre economista:— «Pode-se tolerar a protecção, mas só ensina-se a liberdade.»

Tenho coucluido. (Muito bem! muito bem!)

(O orador é comprimentado e felictado por todos os Srs. deputados presentes e pelo Sr. ministro da agricultura.)

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Dia 13, ás 4 horas da tarde

Barometro 770,0.

Thermometros: minimo 18,0, maximo 20,9.

Céo limpo, no alto e cumulo no horizonte, vento NE, fresco, intensidade 2.

Foram hontem abatidas para consumo da cidade 12 rezes.

SEXAGESIMO PRIMEIRO ANNIVERSARIO NATALICIO DO ARCEPRE

JOAQUIM GOMES D'OLIVEIRA E PAIVA

Concerto no dia 16

Começará ás 8 horas em ponto no Theatro Santa Izabel, o concerto por algumas distinctas senhoras e senhores. Ao chegarem aos respectivos camarotes S. Ex. o Sr. Presidente da provincia e a Illma. Camara Municipal, perá o hymno nacional. Ao subir o panno, estará em um docél, collocado o retrato do arcepreste PAIVA, circumdado pela respectiva commissão. Discursará sobre o assumpto o Illm. Sr. Lery Santos, como orador de honra. Tomarão a palavra alguns membros da commissão e as pessoas que quizerem honrar a commissão, coadjuvando os mesmos em patriotica idéa.

DECLARAÇÕES

⊙ ABAIXO assignado, não podendo continuar com sua officina de selleiro, por molestia, por isso vende todo o estabelecimento, tambem vende 1 escravo de 25 a 27 annos de idade, que trabalha regular e um dito de 16 annos, aprendiz; tudo isto por preço muito barato para acabar depressa. Algum collega que estiver collocado em máu lugar, é occasião de melhorar de sorte. — *Guilherme C. Lopes.*

VICE CONSULADO DOS PAIZES BAIXOS

A. B. Potjer, capitão do navio *Success*, em viagem de Hamburgo á Porto Alegre com uma carga de mercadorias, arribado á este porto por força maior, necessita da quantia de dous contos de réis, pouco mais ou menos, á risco marítimo, sobre seu navio, frete e carga, para seguir viagem á Porto Alegre.

Propostas, em carta fechada, serão recebidas n'este vice-consulado até 14 do corrente mez ao meio dia.

Desterro, em 10 de Julho de 1882. — *Fernando Hachradt*, vice-consul.

RÉGIA AGENCIA CONSULAR D'ITALIA

AVISO
A requerimento do Sr. Appoline Ingaramo, agente da companhia de seguro « Fiducia Ligure » de Genova, se faz publico por esta Regia Agencia Consular d'Italia, se alguém se julgar credor da barca italiana *Bianca Borzone*, a vir apresentar suas contas até o dia 16 do corrente, afim de serem pagas.

Santa Catharina, 10 de Julho de 1882. — O agente consular, *Agostinho Demaria.*

ADMINISTRAÇÃO DO CORREIO

De ordem do Sr. administrador desta repartição se faz publico que acha-se a concurso o lugar de praticante desta administração, na forma determinada no art. 2º § 1º do regulamento a que se refere o decreto n. 4743 de 23 de Julho de 1881.

As materias de exame constarão de exercicios de caligraphia e orthographia, arithmetica elemental comprehendendo o uso do systema metrico e noções geraes de geographia.

O conhecimento das linguas estrangeiras dará direito a preferencia para o lugar em questão.

O concurso terá lugar no dia 15 do corrente a 1 hora da tarde na contadoria desta repartição, devendo os pretendentes ao lugar requererem sua inscripção ao Sr. administrador até o dia 14 ás 2 horas da tarde.

E' condição essencial á admissãõ o ter o candidato mais de 18 annos.

Desterro, 10 de Julho de 1882. — *Alvaro Costa*, praticante.

AOS DEVEDORES

O abaixo assignado, achando-se competentemente autorizado para receber tudo quanto deva ao Sr. Nicolau José Não, e, por isso, roga a todos os devedores do mesmo á virem saldar quanto antes os seus debitos.

Desto, 5 de Julho de 1882. — *Joaquim Baptista Jacur* em quem terá lugar a inscripção até o dia 14 do corrente.

ANNUNCIOS

SE de uma criada; até o dia 14 do corrente.

NOVIDADE!

Grande sortimento de franjas e enfeites pretos, modernos, luvas de pellica de côres, frescas, leques, e outros muitos objectos que vendem a preços baratissimos

A. C. EBEL & FILHO

RUA DO PRINCIPE

FERRARIA DO JACINTHO

29 Rua da Figueira 29

Graças aos esforços do seu proprietario, acha-se hoje esta antiga officina em condições de merecer a attenção do respeitavel publico: nella fabrica-se, por preços incrivelmente razoaveis, quaesquer obras concernentes a navios, predios, charcaras, carros, carroças e cemiterios, bem como qualquer obra de latão, cobre ou bronze; sendo tudo feito a capricho pelos respectivos officiaes, notaveis pela sua pericia, entre os quaes, tambem se contam fundidores.

ATTENÇÃO!

Chegaram paletots de cazemira para creança, gravatas de côres para senhoras a 500, 800 e 1\$000, luvas de cazemira para homens, ditas para creanças de 3 a 12 annos a 500 rs. o par, meias de algodão listradas, e brancas para creança, albuns para retrato a 2\$000, e outros artigos que é bom ver para crêr.

7 RUA DO PRINCIPE 7

A COMMISSÃO

ATTENÇÃO!

Moeda nacional de 20\$ e cões, compra-se com bom ca na

LOJA DA ANCORA

NESTA TYPOGRAPHIA

precisa-se de dois meninos para vendedores do "Jornal do Commercio."

PRATA VELHA

compra-se na LOJA DA ANCORA

MUSICA

O abaixo assignado dá a rebeca pelos seguintes preços: duas, 6\$000. JOÃO ADOLPHO FERREIRA